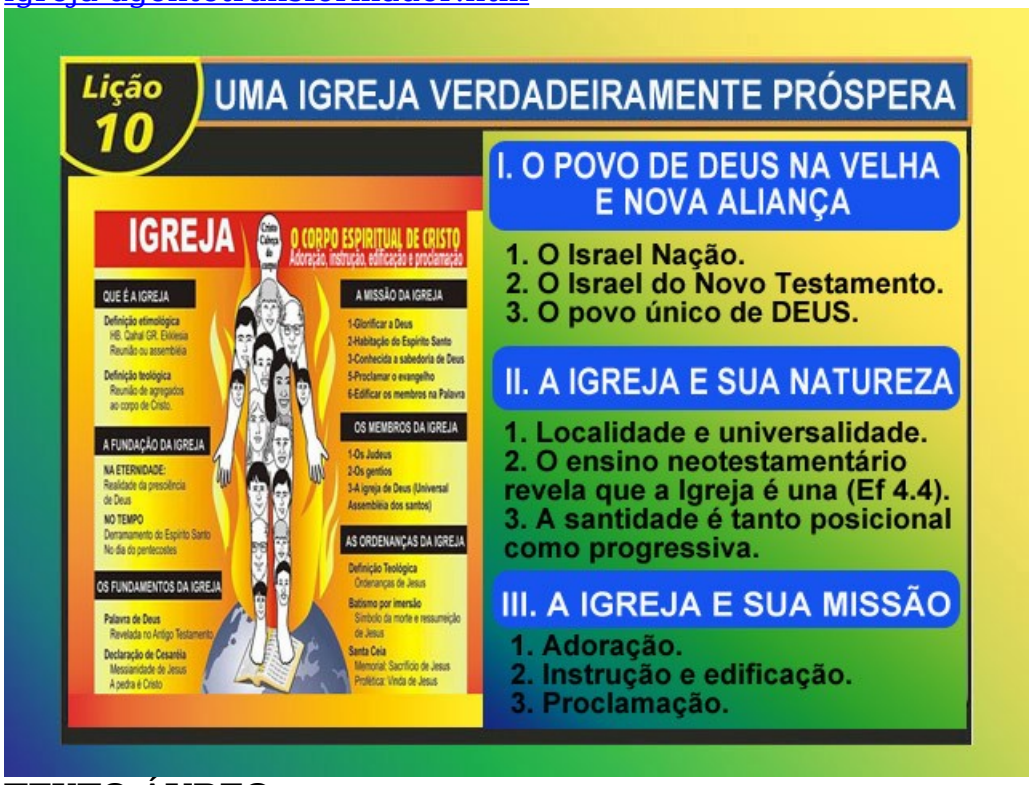
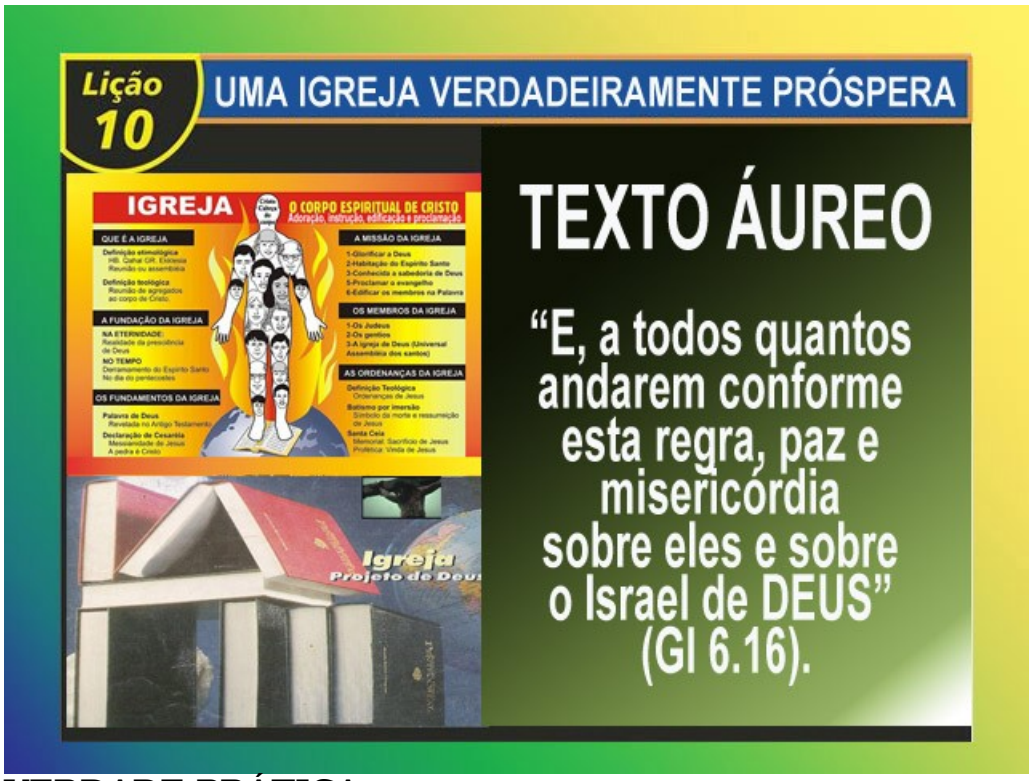
Uma Igreja Verdadeiramente Próspera - Ev. Luiz Henrique

omplementos, ilustrações, questionários e vídeos: Ev. Luiz Henrique de Almeida Silva
VEJA: http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/livroefesios.htm
http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao8-mii-3tr11-igreja-agentetransformador.htm

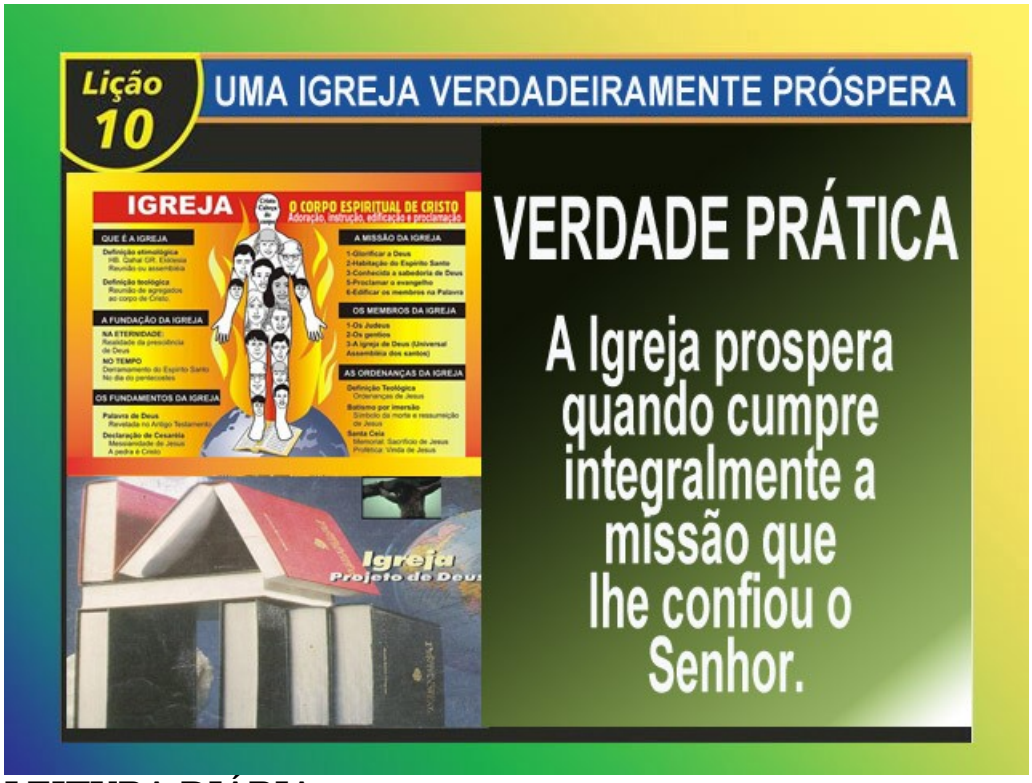


TEXTO ÁUREO
“E, a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de DEUS” (Gl 6.16).



VERDADE PRÁTICA

A Igreja prospera quando cumpre integralmente a missão que lhe confiou o Senhor.



LEITURA DIÁRIA

Segunda - Êx 19.5 Israel deveria ser propriedade particular
Terça - Ef 3.2-10 O "mistério" no plano da salvação
Quarta - 1 Co 1.2 A igreja como comunidade local
Quinta - 1 Co 10.32 A igreja como comunidade universal

Sexta - Fp 1.1 A igreja como comunidade santa
Sábado - 1 Pe 2.9 A igreja como comunidade missionária



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE - Efésios 2.11-13; Romanos 11.1-5.
Efésios 2
11 - Portanto, lembrai-vos de que vós, noutro tempo, éreis gentios na carne e chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; 12 - que, naquele tempo, estáveis sem CRISTO, separados da comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem DEUS no mundo. 13 - Mas, agora, em CRISTO JESUS, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de CRISTO chegastes perto.
Romanos 11
1 - Digo, pois: porventura, rejeitou DEUS o seu povo? De modo nenhum! Porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. 2 - DEUS não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a DEUS contra Israel, dizendo: 3 - Senhor, mataram os teus profetas e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma? 4 - Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil varões, que não dobraram os joelhos diante de Baal. 5 - Assim, pois, também agora neste tempo ficou um resto, segundo a eleição da graça.

Palavra Chave - Igreja: Organismo místico composto por todos os que, pela fé, aceitaram a JESUS como único e suficiente Salvador, e têm a Palavra de DEUS como única regra de fé e conduta.

Missão da Igreja verdadeiramente próspera:
Adoração, a instrução, a edificação e a proclamação

INTERAÇÃO
Professor, pela fé em JESUS, mediante a graça divina, hoje fazemos parte do “Israel de DEUS”, a Igreja de CRISTO. Como membros desta Igreja, temos uma missão a cumprir - proclamar o evangelho a toda criatura (Mc 16.15). Para que possamos desfrutar da prosperidade divina, precisamos cumprir a nossa missão com fidelidade e afinco. As bênçãos do Senhor devem ser repartidas com os necessitados, pois somos “sal” e “luz” deste mundo. Que fique gravado na mente e no coração de nossos alunos que a missão principal da Igreja é representar a DEUS perante todos os povos com o Evangelho de CRISTO. Boa aula!

OBJETIVOS - Após esta aula, o aluno deverá estar apto a:
Analisar alguns aspectos do povo de DEUS na Velha e na Nova Aliança.
Compreender qual é a verdadeira natureza da Igreja.
Conscientizar-se de que a Igreja tem como missão a adoração, a instrução, a edificação e a proclamação.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
Professor, para a introdução do terceiro tópico da lição, escreva no quadro de giz o seguinte enunciado: “A Igreja tem como missão a adoração, a instrução, a edificação e a proclamação”. Em seguida divida a turma em quatro grupos. Cada grupo deverá ficar com um aspecto da missão. Peça que os grupos nomeiem um relator. Será discutida a seguinte questão: “O que a igreja local tem feito ou precisa fazer para cumprir esse aspecto da missão?”. Em seguida, reúna todos formando um só grupo. Dê um minuto para que os relatores exponham as respostas. Conclua dizendo que para a Igreja cumprir sua missão, todos devem contribuir fazendo a sua parte.



UM NOVO POVO DE DEUS

Introdução:

Na Chamada De Abraão Se Vê Que DEUS Escolheu Um Povo Pelo Qual Seria Glorificado Na Terra E Todas As Nações Dariam Testemunho Desse DEUS Tão Poderoso E Iriam Querer Conhecê-Lo; Mas DEUS Tinha Em Mente Um Povo Escolhido Dentre Todos Os Povos, Nações, Línguas, Tribos E Raças: “A I G R E J A “.

Efésios 2.11 - Portanto, lembrai-vos de que vós, noutro tempo, éreis gentios na carne e chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; 12 - que, naquele tempo, estáveis sem CRISTO, separados da comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem DEUS no mundo. 13 - Mas, agora, em CRISTO JESUS, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de CRISTO chegastes perto.11 Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;12 Que naquele tempo estáveis sem CRISTO, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem DEUS no mundo.13 Mas agora em CRISTO JESUS, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de CRISTO chegastes perto.14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,15 Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,16 E pela cruz reconciliar ambos com DEUS em um corpo, matando com ela as inimizades.17 E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto;18 Porque por

ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo ESPÍRITO.19 Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de DEUS;20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que JESUS CRISTO é a principal pedra da esquina;21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de DEUS em ESPÍRITO

1. Unindo Judeus E Gentios:



Características Da Condição Dos Gentios, No Passado:

1.1 Sem O Concerto (V.11)
A Circuncisão Tinha Um Sentido Moral E Religioso Que Tornava Os Judeus Diferentes Dos Demais Povos Do Mundo (Gn 17.9-14).
Gentio Na Carne = Idólatra-Adorador De Deuses Mortos-Não Pertencente Ao Povo De DEUS.

1.2 Sem O Sinal De Exclusividade
Incircuncisão = Cachorro Sarnento

1.3 Sem CRISTO (V.12)
Não Tinham Nem Ouvido Falar Do Messias, O Salvador, O Elo De União Entre Todos Os Povos Com DEUS, Formando Um Povo Só.

1.4 Sem Direito À Comunidade De Israel (V.12)
Teocracia = DEUS Governando Através De Homens Escolhidos Por Ele Mesmo.

1.5 Sem Esperança (V.12)
Não Podiam Esperar Nada Do Futuro, Pois Nem Sabiam De Um Futuro Com DEUS.

1.6 Sem DEUS No Mundo (V.12)
Todo Ser Humano Tem Uma Intuição Da Existência De DEUS, Mas Só Pode Conhece-Lo Através Do Conhecimento De CRISTO. O ESPÍRITO Do Homem Clama Por DEUS, Mas O Homem Não Sabe Como Encontrá-Lo: Precisamos Apresentar JESUS CRISTO A Todos, Pois Ele É O Único Caminho.

2. Unidade No Corpo De CRISTO:
2.1 Antes, Estávamos Longe; Agora Chegamos Perto (V.13)
Pelo Sangue De CRISTO, Chegamos Perto. Somos Um Mesmo ESPÍRITO Com Ele. Antes Separados, Na Carne; Agora Unidos Pelo ESPÍRITO SANTO.

2.2 Antes, Sem Reconciliação; Agora Temos Paz Com DEUS (Vv.14,16)

CRISTO Nos Reconciliou Com O Pai (A Ofensa Foi Paga Na Cruz), Através Do Seu
Sangue A Parede De Separação Foi Removida(O Pecado).

2.3 Antes, Éramos Dois Povos; Agora, Somos Um Só (V.15)
Não Há Mais Diferença, Formamos Um Só Corpo; O Corpo De CRISTO. (DEUS Olha De Cima E Vê Milhões De Filhos)

2.4 Antes, Não Tínhamos Acesso Ao Pai; Agora, Em CRISTO, Isto É Possível (Vv.18,19)
Os Gentios Não Podiam Nem Entrar No Templo Construído Pelos Judeus, Agora Nós Podemos Entrar Na Presença Do Pai Pelo Novo E Vivo Caminho Que JESUS Nos Consagrou = O Véu Foi Rasgado, Isto É, Sua Carne.

3. Unidade Na Construção Do Edifício De DEUS:
3.1 O Fundamento Dos Apóstolos E Dos Profetas (V.20)
Os Profetas Do Antigo Testamento Profetizaram A Respeito De CRISTO E Os Apóstolos, No Novo Testamento, Confirmaram Essas Profecias. Nessa Tipologia De Um Edifício CRISTO É A Pedra Principal (De Esquina) E Os Profetas E Apóstolos São Colunas De Sustentação E Declarados Também Como Fundamento, Pois São Testemunhas Das Promessas De DEUS E Seus Ensinos, Juntamente Aos De JESUS São A Base Da Igreja.

3.2 O Lugar De Cada Crente No Edifício De DEUS (Vv.21,22)
Somos O Templo De DEUS Na Terra, Unidos Pelo ESPÍRITO SANTO. Se Somos Como Pedras Vivas O ESPÍRITO SANTO É Como A Massa De Cimento Unindo Essas Pedras; Fazendo Assim Um Templo Que Cresce Cada Dia Mais, Indo De Encontro Ao Artífice E Construtor Que É DEUS, Mas Sempre Olhando Para CRISTO, O Autor E Consumador De Nossa Fé.

Conclusão: Somos Um Só Povo, Uma Só Fé E Temos Um Só Batismo.



IGREJA - CPAD - BEP

Mt 16.18 “Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

A palavra grega ekklesia (igreja), literalmente, refere-se à reunião de um povo, por convocação (gr. ekkaleo). No NT, o termo designa principalmente o conjunto do povo de DEUS em CRISTO, que se reúne como cidadãos do reino de DEUS (Ef 2.19), com o propósito de adorar a DEUS. A palavra “igreja” pode referir-se a uma igreja local (Mt 18.17; At 15.4) ou à igreja no sentido universal (16.18; At 20.28; Ef 2.21,22).

(1) A igreja é apresentada como o povo de DEUS (1Co 1.2; 10.32; 1Pe 2.4-10), o agrupamento dos crentes redimidos como fruto da morte de CRISTO (1Pe 1.18,19). É um povo peregrino que já não pertence a esta terra (Hb 13.12-14), cujo primeiro dever é viver e cultivar uma comunhão real e pessoal com DEUS (1Pe 2.5; ver Hb 11.6).

(2) A igreja foi chamada para deixar o mundo e ingressar no reino de DEUS. A separação do mundo é parte inerente da natureza da igreja e a recompensa disso é ter o Senhor por DEUS e Pai (2Co 6.16-18).

(3) A igreja é o templo de DEUS e do ESPÍRITO SANTO (ver 1Co 3.16; 2Co 6.14—7.1; Ef 2.11-22; 1Pe 2.4-10). Este fato, no tocante à igreja, requer dela separação da iniqüidade e da imoralidade.

(4) A igreja é o corpo de CRISTO (1Co 6.15,16; 10.16,17; 12.12-27). Isto indica que não pode existir igreja verdadeira sem união vital dos seus membros com CRISTO. A cabeça do corpo é CRISTO (Cl 1.18; Ef 1.22; 4.15; 5.23).

(5) A igreja é a noiva de CRISTO (2Co 11.2; Ef 5.23-27; Ap 19.7-9). Este conceito nupcial enfatiza tanto a lealdade, devoção e fidelidade da igreja a CRISTO, quanto o amor de CRISTO à sua igreja e sua comunhão com ela.
(6) A igreja é uma comunhão (gr. koinonia) espiritual (2Co 13.14; Fp 2.1). Isto inclui a habitação nela do ESPÍRITO SANTO (Lc 11.13; Jo 7.37-39; 20.22), a unidade do ESPÍRITO (Ef 4.4) e o batismo com o ESPÍRITO (At 1.5; 2.4; 8.14-17; 10.44; 19.1-7). Esta comunhão deve ser uma demonstração visível do mútuo amor e cuidado entre os irmãos (Jo 13.34,35).
(7) A igreja é um ministério (gr. diakonia) espiritual. Ela ministra por meio de dons (gr. charismata) outorgados pelo ESPÍRITO SANTO (Rm 12.6; 1Co 1.7; 12.4-11, 20-31; Ef 4.11).
(8) A igreja é um exército engajado num conflito espiritual, batalhando com a espada e o poder do ESPÍRITO (Ef 6.17). Seu combate é espiritual, contra Satanás e o pecado. O ESPÍRITO que está na igreja e a enche, é qual guerreiro manejando a Palavra viva de DEUS, libertando as pessoas do domínio de Satanás e anulando todos os poderes das trevas (At 26.18; Hb 4.12; Ap 1.16; 2.16; 19.15, 21).
(9) A igreja é a coluna e o fundamento da verdade (1Tm 3.15), funcionando, assim, como o alicerce que sustenta uma construção. A igreja deve sustentar a verdade e conservá-la íntegra, defendendo-a contra os deturpadores e os falsos mestres (ver Fp 1.17; Jd 3).
(10) A igreja é um povo possuidor de uma esperança futura. Esta esperança tem por centro a volta de CRISTO para buscar o seu povo (ver Jo 14.3; 1Tm 6.14; 2Tm 4.8; Tt 2.13; Hb 9.28).
(11) A igreja é tanto invisível como visível.
a) A igreja invisível é o conjunto dos crentes verdadeiros, unidos por sua fé viva em CRISTO.
(b) A igreja visível consiste de congregações locais, compostas de crentes vencedores e fiéis (Ap 2.11, 17, 26; ver 2.7), bem como de crentes professos, porém falsos (Ap 2.2); “caídos” (Ap 2.5); espiritualmente “mortos” (Ap 3.1); e “mornos” (Ap 3.16; ver Mt 13.24 ; At 12.5).

As benção da eleição dos judeus são:
1). A ADORAÇÃO - escolhidos por DEUS porque Ele nos amou - Isa.43:20-21
2). A GLÓRIA - a presença de DEUS no tabernáculo - Ex.24:16-17
3). OS PACTOS - com Abraão, com a nação, e com Davi.
4). A LEI - DEUS não a deu aos gentios, mas a Israel
5). O MINISTÉRIO - no tabernáculo e no templo
6). AS PROMESSAS - centenas de promessas que os judeus ainda vão receber.
7). OS PATRIARCAS - Abraão, Isaque, Jacó, etc…
8). O MESSIAS - CRISTO é judeu, da tribo de Judá.
GENTIOS: De acordo com a linguagem do Novo Testamento, ao termo ‘gentio’ se contrapõe ‘judeu’. Ou seja, tudo que não era judeu na época de JESUS e nos tempos apostólicos era considerado gentio.

Parece que já naquele tempo havia algo de pejorativo nessa palavra, visto que a sua definição, segundo os dicionários, é: pagão, idólatra. Além disso, em virtude do rito da circuncisão entre os judeus, os demais povos eram chamados de 'incircuncisos', numa evidente atitude de menosprezo.
Prova de que o preconceito e a discriminação já eram bem palpáveis no tempo de CRISTO.
'Gentio' – nome que designava todas as nações, afora a judaica (Is. 49:6; Romanos 2:14; 3:29). Os judeus eram o povo escolhido por DEUS. Tinham religião sublime, cuja verdade contrastava com as falsidades das religiões dos gentios. Tinham leis que impediam a corrupção dos costumes e a alteração das práticas religiosas, em contacto com o paganismo, numa prova inconteste de que eles se achavam superiores. Tudo isto levou o povo judeu a desprezar injustamente os gentios.
A escolha do povo judeu tinha um fim, que era servir de luz para os gentios (Isaías 49.1-6). Os gentios também estavam incluídos na promessa (veja em Is 2.2-4; Amós 9.12; Zacarias 9:7).
Pedro, instruído pela visão que teve em Jope, rompeu com estas restrições, foi visitar Cornélio, que era gentio e comeu com ele, o que deu motivo a que os cristãos convertidos ao judaísmo se escandalizassem (Atos 10. 28; 11, a partir do versículo 1°)
Paulo, em pé nos degraus da Torre Antonia, após a grande visão que teve no caminho para Damasco, declarou à multidão que DEUS o havia comissionado para pregar aos gentios. Os judeus, ao ouvirem essas palavras, gritaram: "Tiremos este homem do mundo porque não convém que ele viva" (Atos 22. 21, 22)

IGREJA (Bíblia Ilumina)
1) Grupo de seguidores de CRISTO que se reúnem em determinado lugar para adorar a DEUS, receber ensinamentos, evangelizar e ajudar uns aos outros (Rm 16.16).
2) A totalidade das pessoas salvas em todos os tempos (Ef 1.22).

IGREJA VISÃO GERAL (Bíblia Ilumina)
Igreja é um grupo de pessoas que se reúnem para aprender sobre DEUS e adorá-Lo. sempre No tempo do Novo Testamento era um termo novo, que aparece só em dois versículos dos Evangelhos (Mateus 16:18 e Mateus 18:17). Lucas o usou bastante no livro de Atos tornando-o mais comum. Paulo também escreveu sobre a igreja na maioria de suas cartas; e João, no Apocalipse.
O QUE É IGREJA?
No Velho Testamento Israel era simplesmente "a congregação". A palavra era também usada pelos primeiros cristãos. Com freqüência os cristãos se referiam a si próprios como a igreja ou a congregação. De fato, este é o real significado da palavra "igreja", que se aplicava tanto a todos os fiéis no mundo como para qualquer grupo local. Significava a presença total de DEUS num dado local. O Novo Testamento freqüentemente usa o singular "igreja" mesmo quando muitos grupos de fiéis se reúnem (Atos 9:31; II Coríntios 1;1). O

termo “igrejas” é raramente encontrado (Atos 15:41; 16:5). Cada grupo era o lugar onde DEUS estava presente (Mateus 16:18; 18:17). DEUS comprou a congregação com o sangue de seu Filho (Atos 20:28). No mundo grego, “igreja” designava uma assembléia de pessoas ou reunião. Podia ser um grupo político ou simplesmente um ajuntamento de pessoas. A palavra é usada com esse sentido em Atos 19:32, 39, 41.

Os usos cristãos específicos dessa palavra variam amplamente no Novo Testamento.

1. Algumas se referem a uma reunião de igreja. Paulo diz aos cristãos em Corinto: “...quando vos reunis como igreja...”(I Coríntios 11:18). Isso significa que os cristãos são o povo de DEUS, especialmente quando se juntam para adoração.
2. Em textos como Mateus 18:17, Atos 5:11, I Coríntios 4:17 e Filipenses 4:15, “igreja” se refere a todo o grupo de cristãos morando num lugar. Com freqüência, se refere à localização específica de uma congregação cristã. Observe as frases “a igreja em Jerusalém” (Atos 8:1), “em Corinto” (I Coríntios 1:2), “em Tessalônica” (I Tessalonicenses 1:1).
3. Em outros lugares, reuniões de cristãos nas casas são chamadas igrejas. Por exemplo, alguns se reuniam na casa de Priscila e Áquila (Romanos 16:5, I Coríntios 16:19).
4. Através do Novo Testamento, “a igreja” se refere à igreja universal. Todos os fiéis pertencem a ela (Atos 9:31; I Coríntios 6:4; Efésios 1:22; Colossenses 1:18). A primeira palavra de JESUS sobre o fundamento do movimento cristão em Mateus 16:18 tem esse sentido mais amplo: “Edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela”. A igreja é uma realidade universal. Mas em sua expressão local, Paulo a ela se refere como “a igreja de DEUS” (I Coríntios 1:2; 10:32) ou “as igrejas de CRISTO” (Romanos 16:16).

Dessa forma um termo grego comum recebe seu significado cristão distinto. Ela faz uma distinção entre a assembléia/ajuntamento/comunidade cristã e todos os outros grupos seculares ou religiosos. A comunidade cristã se aceitou como a comunidade dos tempos finais. Ela se viu como um povo chamado para cumprir os propósitos de DEUS em enviar JESUS de Nazaré e sua divina presença. Assim, Paulo diz aos cristãos de Corinto que eles são aqueles “sobre quem os fins dos séculos têm chegado” (I Coríntios 10:11). Isto é, DEUS chamou de novo povo tanto o judaísmo como o mundo gentio. Eles receberiam o poder do ESPÍRITO SANTO. Compartilhariam as Boas Novas (Evangelho) do amor absoluto de DEUS pela sua criação (Efésios 2:11-22). Os Evangelhos nos relatam que JESUS escolheu 12 discípulos que se tornaram base desse novo povo. Entendia-se que a igreja era o preenchimento da intenção de DEUS em chamar Israel para ser “luz para os gentios, para seres a minha salvação até a extremidade da terra” (Isaías 49:6; Romanos 11:1-5). Nessa nova comunidade as velhas barreiras de raça, posição social e sexo seriam derrubadas. “Não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher, porque todos vós sois um em CRISTO JESUS”

(Gálatas 3:28). Essa entidade é chamada “corpo de CRISTO”.
Paulo é o único dentre os escritores do Novo Testamento a falar da igreja como corpo de CRISTO (Romanos 12:5; Efésios 1:22-2, 4:12; I Coríntios 12:12-13). O pensamento de Paulo pode ter duas explicações:
1. A experiência da estrada de Damasco.
Conforme relatos no livro de Atos, JESUS se identifica com seus discípulos perseguidos (Atos 9:3-7, 22:6-11, 26:12-18). Na perseguição aos primeiros cristãos, que formavam um corpo, Paulo estava de fato lutando contra o próprio CRISTO.
2. O conceito hebreu de solidariedade.
Paulo era hebreu de hebreus (Filipenses 3:5) e nesse contexto, o indivíduo é totalmente considerado parte de uma nação, não tendo via real isolada do todo. Ao mesmo tempo, todo o povo pode ser representado por um indivíduo. A realidade dessa íntima relação entre CRISTO e sua igreja é vista por Paulo como análoga à unidade e conexão do corpo físico (Romanos 12:4-8, I Coríntios 12:12-27). Assim, todas as funções do corpo têm seu lugar exato. Divisão no corpo (isto é, na igreja) revela que há algo doente nele. Por diversas vezes Paulo exortou o “corpo de CRISTO” à unidade.

REUNIÕES DA IGREJA
A palavra grega ecclesia é normalmente traduzida como “igreja”. O Novo Testamento algumas vezes fala de uma assembléia grega secular (Atos 19:32,41). Em muitas passagens, como em I Coríntios 14: 19, 28, 35, Paulo se refere a igreja como uma reunião de fiéis que formam uma congregação local. Igreja também pode significar todos os fiéis (passados, presentes e futuros) que formam a igreja universal, o completo corpo de CRISTO. Há muitas igrejas citadas no Novo Testamento, às quais os apóstolos escreveram cartas de exortação, aconselhamento e instrução (Romanos 16: 3-5, 14, 15: I Coríntios 1:1; I Coríntios 16: 19-20; Colossenses 4: 15-16; Filemom 1: 1-2).

ADORAÇÃO
Quando a igreja se iniciou em Jerusalém, os fiéis se reuniam nos lares para comunhão e adoração. Atos 2: 42-47 nos conta que os primeiros cristãos se reuniam nos lares para ouvir os ensinamentos dos apóstolos e para celebrar a Comunhão (”o partir do pão”). Nesses encontros, também compartilhavam refeições (II Pedro 2:13; Judas 1:12), recitavam as Escrituras, cantavam hinos e salmos e alegremente louvavam ao Senhor (Efésios 5:18-20, Colossenses 3: 16-17). Também se reuniam nos lares para orar (Atos 12:12), ler a Palavra e para ouvir a leitura de uma carta dos apóstolos (Atos 15:30, Colossenses 4:16).

RESUMO DA LIÇÃO 10, UMA IGREJA VERDADEIRAMENTE PRÓSPERA
I. O POVO DE DEUS NA VELHA E NOVA ALIANÇA

1. O Israel Nação.
2. O Israel do Novo Testamento.
3. O povo único de DEUS.
II. A IGREJA E SUA NATUREZA
1. Localidade e universalidade.
2. O ensino neotestamentário revela que a Igreja é una (Ef 4.4).
3. A santidade é tanto posicional como progressiva.
III. A IGREJA E SUA MISSÃO
1. Adoração.
2. Instrução e edificação.
3. Proclamação.

VOCABULÁRIO
Comunal: Pertencente a dois ou a mais de dois, à maioria ou a todos; comum.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
DAMIÃO, V. A Igreja no Século XXI. 1.ed., RJ: CPAD. 2008.
RICHARDS, L. O. Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento. 1.ed., RJ: CPAD, 2007.

AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO - Subsídio Missiológico
“Igreja e a missiologia urbana
Outro aspecto importante da vida eclesiástica tem a ver com o processo de urbanização do mundo, uma realidade desafiadora que exige pronta e contínua resposta da igreja como agente do Reino de DEUS na Terra. O fluxo migratório constante dos países pobres para os países mais desenvolvidos e do interior para os grandes centros, em busca de melhores oportunidades, aliados a outros fatores da vida pós-moderna, indica com segurança que nos próximos anos a maior parte da população do planeta estará vivendo nas grandes cidades, transformadas em metrópoles e megalópoles.
A estratégia urbana de Paulo. Para se conhecer como a igreja pode desempenhar bem o seu papel como comunidade terapêutica na urbe pós-moderna, nada melhor do que descobrir a metodologia empregada pelo apóstolo Paulo em suas viagens missionárias. A primeira observação é que ele procura instalar-se nos grandes centros, onde a mensagem seria mais bem repercutida para então irradiar-se pelas regiões adjacentes (At 13.4-6,13,14).
Obediente ao plano divino de universalizar o evangelho mediante a transição da igreja para o mundo gentílico, o apóstolo usou a mesma estratégia quando transpôs os limites da Ásia e
alcançou as fronteiras europeias através da Macedônia, atual norte da Grécia (At 16.11,12)” (COUTO, G. Teologia Sistemática Pentecostal. 1.ed., RJ: CPAD, 2008, pp.414,415).

AJUDA
CPAD - http://www.cpad.com.br/ - Bíblias, CD’S, DVD’S, Livros e Revistas. BEP - BÍBLIA de Estudos Pentecostal.

VÍDEOS da EBD na TV, DE LIÇÃO INCLUSIVE - http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/videosebdnatv.htm
BÍBLIA ILUMINA EM CD - BÍBLIA de Estudo NVI EM CD - BÍBLIA Thompson EM CD.
BANCROFT, E. H. Teologia Elementar. São Paulo, IBR, 1975.
CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1977.
BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Edição contemporânea. São Paulo, Vida, 1994.
McNAIR, S. E. A Bíblia Explicada. Rio de Janeiro, CPAD, 1994.
Espada Cortante 2 - Orlando S. Boyer - CPAD - Rio de Janeiro - RJ
CHAMPLIN, R. N. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. 5. ed. São Paulo: Hagnos, 2001. v. 1
VOS, Howard F.; REA, John. Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.
VINE, W. E.; UNGER, Merril F.; WHITE JR, William. Dicionário Vine. 2. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.
GILBERTO, Antonio. A BÍBLIA Através dos Séculos. Rio de Janeiro: CPAD, 1987. HORTON, Stanley. Teologia Sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.
Romeiro, Paulo - Decepcionados com a graça : esperanças e frustrações no Brasil neopentecostal / Paulo Romeiro. — São Paulo : Mundo Cristão, 2005.
Ari Pedro ORO, Igreja Universal do Reino de DEUS: Os novos conquistadores da fé, p. 32,33. V. tb. entrevista sobre o mesmo tema na revista Eclésia, dezembro de 2003, p. 18.
Paulo ROMEIRO, Super Crentes e Evangélicos em crise.
Dennis A. SMITH, “Pistas polêmicas para uma pastoral no final do milênio” in
Benjamin F. GUTIÉRREZ e Leonildo S. CAMPOS, Na força do ESPÍRITO, p. 286.
Peq.Enc.Bíb. - Orlando Boyer - CPAD
Livro Jó - Claudionor De Andrade - CPAD
Introdução e Comentários de Francis I.Andersen - Sociedade Religiosa Edições Vida Nova - S.Paulo - SP
Impressão 05/1996 - http://www.vidanova.com.br/
www.estudosbiblicos.com.br
MURPMY, R. E. – Jó e Salmos. Encontros e Confrontos com DEUS, Ed Paulinas, 1985.
Mateus, introdução e comentário - Série cultura bíblica - R. V. G. Tasker - Editora: Vida Nova
http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao07-pd-apromessadaverdadeprosperidade.htm
http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao10-heresias-ateologiadaprosperidade.htm
http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/jolicao9bildadeteologiaprosperidade.htm
http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao7-dvc-dizimoseofertas.htm
http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao10-mordomia-